

Avaliação de materiais educativos para o cuidado e a promoção do desenvolvimento de crianças nascidas prematuras

Assessment of educational technology for caring and development promotion of preterm born children

Evaluación de materiales educativos para el cuidado y la promoción del desarrollo de niños y niñas nacidos prematuros

Monique Paluan Carvalho Sanchez¹, Rayla Amaral Lemos¹, Maria de La Ó Ramallo Veríssimo¹

Resumo

Objetivo: Identificar e caracterizar os materiais educativos para orientação de cuidadores de prematuros; analisar os conteúdos relativos ao desenvolvimento e à promoção do desenvolvimento nos materiais educativos.

Métodos: Estudo documental, descritivo e exploratório. Análise dos materiais educativos, mediante a aplicação de roteiros elaborados para o estudo.

Resultados: Foram encontrados e analisados um material impresso e cinco páginas de internet. As porcentagens de adequação da forma variaram entre 54,1% e 75,0% e do conteúdo entre 50,0% e 92,9%, mostrando atenção parcial às recomendações da literatura sobre a produção de materiais educativos à população.

Conclusão: Conteúdos sobre desenvolvimento infantil variaram e versaram sobre comportamentos esperados ou sugestões de estimulação.

Abstract

Objective: to identify and to characterize educational materials about child care for caregivers of preterm children; to analyze the content related to child development and development promotion in the educational materials.

Methods: Documentary, exploratory and descriptive study. Analysis of the educational materials using guides developed for the study.

Results: There were found and analyzed one printed material and five internet pages. Percentages of form suitability ranged from 54.1% to 75.0% and content suitability from 50.0% to 92.9%, showing that they follow partially the recommendations of the literature about production of educational technologies for the population.

Conclusion: Contents about child development were varied stating expected behaviors or stimulation cues.

Resumen

Objetivo: identificar y caracterizar materiales educativos para orientación de cuidadores de prematuros; analizar los contenidos relativos al desarrollo y a la promoción del desarrollo en los materiales educativos.

Métodos: Estudio documental, exploratorio y descriptivo. Análisis de los materiales educativos mediante la aplicación de guías elaboradas para el estudio.

Resultados: Encontrados y analizados un material impreso y cinco páginas de internet. Los porcentajes de adecuación de la forma variaron de 54,1% a 75,0% y la adecuación del contenido del 50,0% al 92,9%, mostrando que siguen parcialmente las recomendaciones de la literatura sobre la producción de materiales educativos para la población.

Conclusão: Los contenidos sobre desarrollo infantil variaron y trataban sobre comportamientos esperados o sugerencias de estimulación.

Descritores

Recém-nascido prematuro; Educação em saúde; Tecnologia educacional; Desenvolvimento infantil; Enfermagem pediátrica

Keywords

Infant, premature; Health education; Educational technology; Child development; Pediatric nursing

Descriptoros

Recién nacido prematuro; Educación en salud; Tecnología educativa; Desarrollo infantil; Enfermería pediátrica

¹ Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Conflitos de interesse: nada a declarar.

Submissão: 5 de Novembro de 2017 | Aceite: 15 de Dezembro de 2017

Autor correspondente: Monique Paluan Carvalho Sanchez | Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419, 05403-000, Cerqueira César, São Paulo, SP, Brasil. monique.sanchez@usp.br

Introdução

A prematuridade está incluída no agrupamento das causas mais frequentes de mortalidade infantil, como um fator perinatal de risco.⁽¹⁾ O avanço tecnológico das últimas décadas propiciou melhoras na assistência ao recém-nascido prematuro e, como consequência, está aumentando a sobrevivência de bebês com tempo de gestação cada vez menor.⁽²⁾ A condição de prematuridade e a percepção de fragilidade da criança geram preocupações à família e, sobretudo, à mãe.^(3,4) Os cuidados maternos e familiares, após a alta, são determinantes no processo de manutenção da saúde da criança nascida prematura.⁽⁵⁾

Perante esta problemática, é recomendado o seguimento de saúde dessas crianças em serviços especializados.⁽⁴⁾ Além disso, uma importante estratégia voltada ao apoio da família no cuidado do bebê, especialmente após a alta hospitalar, é a disponibilidade de materiais educativos elaborados para atender possíveis demandas de conhecimentos das famílias, podendo minimizar inseguranças relacionadas aos cuidados com o bebê.^(3,6)

Os materiais educativos são uma forma de diálogo comunicacional entre os saberes técnicos específicos dos profissionais e os saberes experienciais do público, que interagem em um processo mútuo de aprendizagem.⁽⁶⁾ O material escrito é um facilitador do processo de educação em saúde, uma vez que permite que o leitor adquira e aprofunde seus conhecimentos. Este tipo de material usado na saúde exerce funções de reforçar as informações orais, de guiar em caso de dúvidas e auxiliar na tomada de decisão.⁽⁷⁾ Assim, os materiais educativos podem auxiliar pais, famílias, estudantes e profissionais de saúde, vêm se revelando como uma estratégia adequada para ajudar nas necessidades sobre os cuidados pós-alta da criança nascida prematura.^(6,8,9)

O processo educativo dialógico entre pacientes, familiares e profissionais de saúde é, comprovadamente, eficiente no papel de construção do conhecimento relacionado a situações de saúde e é de conhecimento do profissional de saúde os melhores resultados que ele apresenta.^(7,10)

No caso das crianças prematuras, um aspecto importante a ser trabalhado com as famílias é a promoção do desenvolvimento, tendo em vista que os atra-

sos de desenvolvimento constituem um dos principais riscos para essa população. Quanto menor a idade gestacional da criança nascida prematura, maiores serão os riscos de apresentar atrasos no desenvolvimento, na linguagem, na aprendizagem e também no desenvolvimento das atividades funcionais e de vida diária.⁽¹¹⁾ A família e os cuidadores dessas crianças devem compreender o papel importante que eles têm na promoção desse desenvolvimento e na detecção precoce de possíveis alterações.⁽¹²⁾ Por isso, diversos estudos apontam a importância da utilização de materiais educativos para esta população.^(5,6,8,13)

Entretanto, não sabemos se os materiais educativos com essa finalidade, atendem estas demandas de conhecimentos e se apresentam características favoráveis para sua utilização pelas famílias. Nesse sentido, concluiu-se pela necessidade de realizar um levantamento e análise dos materiais educativos existentes no Brasil, focados no cuidado da criança nascida prematura e suas famílias.

Assim, os objetivos deste estudo foram: identificar e caracterizar materiais educativos para orientação de cuidadores de nascidos prematuros; analisar os conteúdos relativos ao desenvolvimento e à promoção do desenvolvimento nos materiais educativos.

Métodos

Estudo documental, exploratório e descritivo de materiais educativos impressos e páginas de internet com conteúdos relativos ao cuidado da criança nascida prematura. Para identificação dos materiais educativos, adotou-se a estratégia de busca sistemática em bases acadêmicas e não acadêmicas em duas fases. Foram incluídos materiais disponíveis para consulta *online* e que tivessem, como assunto principal ou adjacente o cuidado da criança nascida prematura.

Na primeira fase do estudo, no período entre agosto e setembro de 2015, buscaram-se materiais educativos de diversos tipos (cartilha, manuais, guias ou outras formas) em vários formatos de apresentação (impresso, *online*, mídia digital, outros) nas bases de dados Medline/Pubmed, Portal BVS, Scopus e LILACS, considerando publicações brasileiras do período entre 2000 e 2015. Os seguintes descritores e palavras chave foram usados em português e suas combina-

ções: cartilha, material educativo, material didático-instrucional, manual, guia, prematuro, pré-termo e cuidado. Considerou-se como material educativo impresso: folhetos, panfletos, folder, livro ou livreto, com conteúdos sobre promoção da saúde e cuidado e desenvolvimento da criança nascida prematura.

Também foram realizadas buscas pelo buscador *Google*, no mês de setembro de 2015, com a combinação dos termos: prematuro, prematuridade, pré-termo e cuidado, visando a localizar páginas *web* de serviços ou clínicas especializadas, associações profissionais ou outras, que tivessem conteúdos sistematizados sobre o tema em foco. A busca desses materiais teve como objetivo alcançar os meios de informação que estão mais acessíveis ao público brasileiro pela internet, que hoje é a maior fonte de informações sobre saúde,⁽¹⁴⁾ considerando que os materiais encontrados em bases de dados não são tão disponíveis quanto os sites. Foram incluídos sites brasileiros com conteúdo relativo ao cuidado da criança nascida prematura, como assunto principal ou adjacente.

Em junho de 2016, foram realizadas novas buscas, seguindo as mesmas estratégias descritas anteriormente para verificar existência e/ou inclusão de materiais não encontrados nas primeiras buscas.

Foram também procurados instrumentos de avaliação de materiais educativos sistematizados que atendessem aos objetivos da pesquisa, para utilização no processo de análise. Dado que esta busca não resultou satisfatória, foram elaborados dois roteiros de avaliação dos materiais educativos, um para materiais impressos e outro para materiais digitais, ambos divididos em duas partes: avaliação da forma e do conteúdo. Esta opção metodológica foi necessária para garantir uma avaliação detalhada, sistemática e de acordo com as especificidades de cada material. Os critérios de avaliação foram elaborados, conforme a literatura científica sobre a elaboração de materiais educativos^(6,7,15) e sobre as necessidades de familiares de crianças nascidas prematuras.^(3,5,13) Os roteiros foram analisados por duas pesquisadoras especialistas em educação em saúde e cuidado de crianças prematuras; as discordâncias foram discutidas pelas pesquisadoras, de forma a torná-los mais objetivos e adequados.

Os critérios que compuseram os roteiros utilizados para avaliação da forma dos dois tipos de materiais foram: adequação do título, confiabilidade das

informações, quantidade de informações, uso de termos técnicos, presença de siglas/abreviações, número de palavras por frase, número de frases por parágrafo, ilustrações, *layout*. Adicionalmente, para o material impresso foram utilizados os critérios: tamanho da fonte, número de páginas, capa do material e, para o material digital, os critérios: navegabilidade, anúncios e página inicial.

Quanto à avaliação dos conteúdos dos materiais educativos, os critérios foram construídos com base em pesquisas que levantaram as necessidades dos cuidadores de crianças nascidas prematuras.^(3,4,12) Os componentes avaliados foram: orientações sobre quando procurar profissionais de saúde; presença de vivências ou relatos de familiares de prematuros; informações práticas sobre o dia a dia das crianças; conteúdos sobre o desenvolvimento infantil e idade corrigida; formas de abordagem dos conteúdos sobre desenvolvimento; aspectos emocionais incluindo as inseguranças enfrentadas pelos familiares e cuidadores; presença de espaço de interação com o leitor e dados sobre a prematuridade.

Para cada componente da avaliação, foram elaborados indicadores, com pontuação variando entre 0 e 2, para permitir a classificação dos materiais. Por exemplo, no instrumento de avaliação da forma, o componente que avalia a Confiabilidade das Informações, foi contado como: O material não indica a autoria/fonte das informações fornecidas (0 ponto); O material indica a autoria/fonte das informações fornecidas, mas não apresenta as referências (1 ponto); O material apresenta referências bibliográficas das informações fornecidas (2 pontos). A pontuação final do material foi obtida, mediante somatória de pontos de todos os componentes.

Resultados

Um material impresso, disponível *online*, e cinco páginas de internet, que atendiam aos critérios de inclusão foram localizados. Os dados do quadro 1 apresentam a caracterização dos materiais educativos. Observa-se que foram encontrados mais materiais digitais que impressos. Os dados dos quadros 2 e 3 apresentam os resultados da análise de cada material, com base nos roteiros elaborados para esta pesquisa, com as pontua-

Quadro 1. Caracterização dos materiais educativos quanto ao título ou URL, profissionais envolvidos na autoria, ano de criação e conteúdos disponíveis no momento da pesquisa

Tipo de material	Título/ URL	Autoria/ ano de criação	Conteúdos*
Impresso	Cuidados com o bebê prematuro: orientações para a família.	Fonseca LM, Scochi CG, enfermeiras e pesquisadoras / 2005	Prematuridade: Relacionamento familiar, alimentação, higiene, cuidados diários, cuidados especiais.
Digital 1	Prematuridade http://prematividade.com	Nutricionista e Enfermeira / 2011	Prematuridade Patologias do prematuro UTIN Histórias de prematuros Imunização Direitos dos prematuros
Digital 2	Prematuro https://www.prematuro.com.br/	Não informada/ Não identificado	Prematuridade Vírus Sincicial Respiratório Bronquiolite Cardiopatia Congênita Calendário vacinal
Digital 3	Baby Center/ http://brasil.babycenter.com/	Não informada/ Não identificado	Período pré-gestacional Gravidez Parto Prematuridade Desenvolvimento do bebê e da criança
Digital 4	Projeto Pequenos Guerreiros – O Blog dos Prematuros http://www.projetopequenosguerreiros.com/	Secretária executiva e Pediatra/ neonatalogista (Curitiba)/ 2010	Prematuridade Lei do prematuro Histórias de prematuros Livros sobre prematuros Síndromes Patologias Imunização
Digital 5	Pampers http://www.pampers.com.br/	Não informada/ Não identificado	Gestação Cuidado do RN/ bebê/ criança pequena Prematuridade Desenvolvimento do bebê

* Os conteúdos dos materiais digitais listados são os disponíveis no momento da pesquisa

ções absolutas e porcentagens de adequação do material em relação à forma e aos conteúdos.

O material impresso tinha 64 páginas, o que lhe confere classificação de livro;⁽¹⁶⁾ apresentava ilustrações e informações direcionadas aos cuidadores de crianças nascidas prematuras. Indica referências das informações apresentadas, o que confere confiabilidade. O material, as figuras no decorrer das seções e o layout colorido são convidativos ao público. Não apresenta siglas ou abreviações. Mas, traz alguns termos técnicos no decorrer do texto, sendo alguns explicados no texto e outros sem explicação. Seus conteúdos abordam assuntos do dia a dia da família e, sobretudo, dos cuidadores, como: amamentação, retirada e armazenamento do leite materno, higiene e cuidados diários, assim como questões emocionais pertinentes ao período de internação e de chegada ao lar. Não está direcionado a questões do desenvolvimento, que foi um dos objetivos deste estudo e, portanto, item do instrumento de avaliação. Outros itens de avaliação que não são abordados no referido material foram a idade

corrigida e um espaço de interação com o leitor, embora seja constituído na forma de pergunta e resposta, o que lhe confere alguma dialogicidade.

Os cinco materiais classificados como materiais digitais eram páginas de internet, no formato de sites ou blogs, que apresentavam conteúdos educativos sobre o cuidado à criança nascida prematura. Destes, três eram exclusivamente sobre a temática da prematuridade e dois abordavam a temática ampla, com assuntos, desde o momento em que a mulher deseja engravidar até os cuidados da criança na primeira infância, incluindo conteúdos pertinentes ao nascimento da criança nascida prematura e a seu cuidado.

Os materiais digitais tinham títulos que indicavam os temas tratados em suas sessões, e os sites não específicos possuíam títulos gerais (Tabela 1). Apenas um material apresentava referências bibliográficas dos assuntos abordados, um apresentava a fonte das informações e os outros três não indicavam qualquer tipo de referência ou fonte. A maioria dos materiais utilizava termos técnicos sem explicações dos significados,

Quadro 2. Pontuações dos materiais educativos impresso e digitais quanto à adequação da forma, segundo os critérios de análise

Crítérios de análise	Material Impresso	Material Digital 1	Material Digital 2	Material Digital 3	Material Digital 4	Material Digital 5
Adequação do título	2	1	0	2	2	2
Confiabilidade das informações	2	0	0	1	2	0
Quantidade das informações	1	1	0	2	1	1
Uso de termos técnicos	0	2	2	0	0	0
Presença de siglas/abreviações	2	2	2	1	1	2
Número de palavras por frase	0	1	0	0	2	1
Número de frases por parágrafo	2	2	2	2	2	2
Ilustrações	2	2	2	1	2	2
Layout	2	2	0	2	2	2
Tamanho da fonte	0	NA	NA	NA	NA	NA
Navegabilidade	NA	0	2	2	2	0
Número de folhas	0	NA	NA	NA	NA	NA
Anúncios	NA	1	1	2	2	2
Capa do material/ Página Inicial	2	2	2	2	0	2
Total escore (%)	15 (62,5)	16 (66,6)	13 (54,1)	17 (70,9)	18 (75,0)	16 (66,7)

NA= não se aplica

Quadro 3. Pontuações de adequação do conteúdo dos materiais impresso e digitais, segundo os critérios de análise

Conteúdo	Material Impresso	Material Digital 1	Material Digital 2	Material Digital 3	Material Digital 4	Material Digital 5
Procura de profissional de saúde	1	1	1	1	1	1
Vivências	0	2	0	2	2	2
Informações práticas	2	2	2	2	2	1
Desenvolvimento infantil	2	2	2	2	2	2
Idade corrigida	0	2	2	2	0	2
Aspecto emocional	2	0	0	2	0	2
Espaço de interação	0	NA	NA	NA	NA	NA
Dados estatísticos sobre a prematuridade	NA	2	0	2	0	2
Total escore (%)	7 (50,0)	11 (78,7)	7 (50,0)	13 (92,9)	7 (50,0)	12 (85,7)

alguns apresentavam descrição de doenças e assuntos direcionados aos profissionais de saúde, utilizando uma linguagem considerada pouco acessível ao público de cuidadores leigos. O uso de siglas ou abreviações era reduzido, quando havia, eram explicadas de forma a facilitar o entendimento.

Um fator comum a todos os materiais digitais analisados foi a presença de muitas informações por sessão, de frases extensas, porém, com parágrafos curtos, apresentando menos de cinco frases. Com exceção do material digital 2, que apresentava um layout simples, os outros eram coloridos, bem elaborados e convidativos ao público. A navegabilidade dos materiais digitais 2, 3 e 4 era boa, permitindo acesso fácil aos conteúdos. Os materiais digitais 1 e 2 apresentavam anúncios que não interferiam de forma prejudicial no conteúdo apresentado. Os materiais digitais 1, 3, 4 e 5 apresentavam espaços interativos, com histórias reais de famílias de prematuros.

Todos os materiais digitais apresentaram algum conteúdo sobre desenvolvimento infantil. Parte deles fazia essa abordagem de forma prática, ao fornecer in-

formações para que a própria mãe/cuidador pudesse acompanhar o desenvolvimento da criança nascida prematura, orientando como estimular seu desenvolvimento e trazendo informações sobre os marcos de desenvolvimento.

A idade corrigida foi apresentada nos materiais digitais 1, 2, 3 e 5. O material 4 e o material impresso não apresentam o conteúdo.

Nenhum dos materiais apresentava indicação de profissionais ou instituições específicas que poderiam atuar como rede de suporte às famílias, indicando apenas o momento no qual um profissional deveria ser procurado: quando a família constata alguma alteração do que ela imagina ser o padrão normativo para crianças daquela faixa etária.

Discussão

Os materiais educativos para os cuidadores de crianças nascidas prematuras podem fortalecer o processo de educação em saúde, desde que forneçam subsídios

para melhor adaptação da criança e família e permitam melhor vigilância do desenvolvimento dessas crianças.^(6,8)

A disponibilidade de apenas um material educativo impresso revela a necessidade de elaboração de outros, que atendam às diversas demandas das famílias e possam ser apresentados às famílias nas unidades hospitalares e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs), como recursos complementares de apoio para a continuidade do cuidado após a alta hospitalar, fornecendo-lhes informações úteis e seguras. Isso é, especialmente, importante para aqueles que não têm acesso à internet, favorecendo a consulta rápida e flexibilizando o acesso ao material quando julgar necessário.

O material impresso aborda grande variedade de conteúdos necessários às famílias, mas, como qualquer material educativo tem limites, pois diante de um tema tão abrangente como o cuidado da criança prematura, não seria possível abordar todas as demandas em um único material. No caso, a escolha de assuntos foi orientada pela maior necessidade do público que participou da elaboração, porém esse público é uma amostra das possibilidades de demandas da população total. Ressalta-se que em uma avaliação sobre a aceitação desse material, o público sugeriu a abordagem de outras temáticas não contempladas nele,⁽⁸⁾ o que reforça a demanda para outras produções.

Com o aumento geométrico do acesso à internet, os sites e blogs com informações sobre saúde atingem boa parte da população brasileira, que fazem dessas informações seu guia de saúde.⁽¹⁴⁾ A maioria dos conteúdos divulgados por esse meio e analisados nesta pesquisa não apontou uma fonte segura da informação, nem apresentou referências de base científica, além de não deixar clara a autoria dos conteúdos, revelando que pesquisadores e profissionais de saúde possuem um campo amplo para divulgação de conteúdos relacionados ao cuidado do prematuro, podendo ser fonte mais segura para apoiar práticas de cuidado e promoção do desenvolvimento das crianças nascidas prematuras por seus cuidadores.

Na construção da avaliação da dimensão “forma” e na pesquisa científica sobre a construção de materiais educativos, foi possível perceber a importância da linguagem utilizada, destacando-se a acessibilidade ao público de diversos níveis culturais.⁽¹⁵⁾ O uso de termos técnicos, siglas e abreviaturas sem uma expli-

cação adequada são fatores limitantes da compreensão do conteúdo, situações ainda presentes em alguns dos materiais analisados, sendo o mais incidente o uso de termos técnicos. No tocante à quantidade de informações por seção, a maioria dos materiais apresentou quantidade superior à indicada, com mais de cinco ideias principais por seção, o que é contraindicado na elaboração de materiais educativos.⁽¹⁵⁾

As crianças nascidas prematuras deveriam ter um acompanhamento multiprofissional para vigilância do desenvolvimento, de forma a observar e intervir precocemente a qualquer sinal de agravamento.⁽⁴⁾ Os materiais analisados indicam a procura de um profissional de saúde em algumas situações específicas, no entanto, poderiam ser meios de divulgação dos serviços especializados no seguimento das crianças nascidas prematuras no Brasil.

Os espaços interativos que três sites apresentam permitem o contato entre os leitores, o que propicia a troca de experiências entre eles e pode ser bastante útil às famílias.

Dois materiais apresentavam a idade corrigida de forma simplificada sem explicar o que é o desenvolvimento infantil ou sua importância. Em se tratando de crianças nascidas prematuras, que têm maior risco de atrasos no desenvolvimento, maiores detalhes sobre o assunto auxiliaria os cuidadores no processo de detecção precoce de possíveis atrasos no desenvolvimento.

Conclusão

A escassez de materiais educativos para orientação dos cuidadores de crianças nascidas prematuras e o espaço alcançado pelas informações de saúde divulgadas na internet implicam a necessidade de investimento na produção de materiais por profissionais de saúde, de forma a fornecer materiais com informações confiáveis, baseadas em evidências. A pouca abordagem do desenvolvimento infantil também é uma fragilidade que deve ser levada em conta na elaboração de novos materiais sobre o tema, fornecendo conhecimento e subsídios aos cuidadores das crianças prematuras para acompanhamento de seu desenvolvimento. A pesquisa tem como limitação a escassez de referências e modelos ou instrumentos, para a avaliação de materiais educativos. Ape-

sar disto, os roteiros de avaliação utilizados neste estudo foram elaborados com base em referências da literatura para a criação de materiais educativos adequados. Destaca-se, assim, uma lacuna, a ser preenchida com o desenvolvimento e validação de instrumentos que avaliem os materiais educativos, colaborando para que tais materiais atinjam a maior parcela do público, apresentando conteúdos de maneira adequada e eficaz.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo e do grupo de pesquisa Cuidado em saúde e promoção no desenvolvimento infantil que contribuiu no desenvolvimento do método.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. [citado 2017jan 21]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2014_analise_situacao.pdf
2. World Health Organization (WHO). Born too soon: the global action report on preterm birth [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2012. [cited 2017 Jul 21]. Available from: http://www.who.int/pmnch/media/news/2012/201204_borntoosoon-report.pdf
3. Couto FF, Praça NS. Preparo para alta de recém-nascido prematuro. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2009;13(4):886-91.
4. Rugolo LM. Crescimento e desenvolvimento a longo prazo do prematuro extremo. J Pediatr. 2005;81(1-supl):S101-S10.
5. Frota MA, Silva PF, Moraes SR, Martins EM, Chaves EM, Silva CA. Alta hospitalar e cuidado do prematuro no domicílio: visão materna. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2013; 17(2):277-83.
6. Magalhães AC. Avaliação de uma cartilha educativa para mães sobre os cuidados do bebê prematuro em casa [monografia]. Brasília (DF): Universidade de Brasília. Faculdade de Ceilândia; 2014.
7. Assis SS, Pimenta DN, Schall VT. Materiais impressos sobre dengue: análise crítica e opiniões de profissionais de saúde e educação sobre seu uso. Rev Bras Pesq Educ Ciênc [Internet]. 2013[cited 2016 jul 21];13(3). Disponível: <https://seer.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/2474>
8. Fonseca LM, Leite AM, Vasconcelos MG, Castral TC, Scochi CG. Cartilha educativa online sobre os cuidados com bebê pré-termo: aceitação dos usuários. Cienc Cuid Saúde. 2007;6(2):238-44.
9. Oliveira SC, Lopes MV, Fernandes AF. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. Rev Latino-Am Enferm. 2014;22(4):611-20.
10. Almeida ER, Moutinho CB, Leite MT. Prática pedagógica de enfermeiros de Saúde da família no desenvolvimento da educação em saúde. Interface Comum Saúde Educ. 2016; 20(57):389-401.
11. Lemos RA, Fronio JS, Ribeiro LC, Demarchi RS, Silva J, Neves LA. Functional performance according to gestational age and birth weight of preschool children born premature or with low weight. Rev Bras Cresc Desenv Hum. 2012;22(1):17-26.
12. Lemos RA, Verissimo ML. Desenvolvimento de crianças nascidas prematuras: a compreensão dos cuidadores à luz da Teoria Bioecológica. Rev Esc Enferm USP. 2015;49 (6):899-906.
13. Chiodi LC, Aredes ND, Scochi CG, Fonseca LM. Educação em saúde e a família do bebê prematuro: uma revisão integrativa. Acta Paul Enferm. 2012;25(6):969-74.
14. Moretti FA, Oliveira VE, Silva EM. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública? Rev Assoc Med Bras. 2012;58(6):650-8.
15. Centers for Disease Control and Prevention. Simply Put. A guide for creating easy-to-understand materials [Internet]. 3th ed. Atlanta; CDC; 2009. [cited 2017 jun 21]. Available from: https://www.cdc.gov/healthliteracy/pdf/simply_put.pdf
16. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6034: informação e documentação - índice - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2002.